



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da décima primeira sessão ordinária do ano de 2018 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 23 de abril às 19 horas e contou com a presença de todos os Vereadores. O Secretário da Mesa faz leitura da Ata décima sessão ordinária que foi aprovada com ressalvas do Vereador Alexandre que disse não ter constado que remédios são deveres dos governos federal, estadual e municipal oferecerem. Luciano faz ressalva e diz que mencionou falta de interpretação de textos além do fanatismo político e que é a favor da Festa e contra os critérios do concurso da rainha. Adriane anuncia apresentação da prestação de Contas enviada pelo TEC-MG do exercício de 2015 do ex- Prefeito Gilson Ferreira de Moraes. O Vereador Alexandre fala que o ex-prefeito gastou acima dos índices mínimos exigidos pela Lei em educação e saúde o que é muito bom e que houve algumas ressalvas, mas no tocante as contas foram aprovadas. Adriane ressalta a aprovação das contas pelos conselheiros. Antônio Carvalho alerta dos vários erros que foram apontados e que precisa verificar sim, mesmo com a aprovação das contas. Adriane apresenta a LDO exercício 2019 e propõe audiência pública no dia 24 de maio de 2018 e que elas precisam ser aprovadas em até 25 de junho em sessão ordinária. Alexandre alerta o pós festa de rodeio que pode esvaziar a audiência. Aline sugere dia 30 de maio, antes do feriado. Adriane marca para 30 de maio, às 19 horas. Adriane apresenta Projeto de Lei do Vereador Josuel que em seguida faz a leitura. O Projeto de Lei institui a semana municipal da Agricultura Familiar e das outras providências. O Vereador Josuel fala sobre o Projeto de Lei e diz que é um projeto visionário para os agricultores do município e cita o exemplo da feria livre e que o que o incentiva mais é a viabilização de informação e orientação aos produtores rurais e que a Emater já faz isso, mas seria mais um apoio aos agricultores e pede apoio aos demais parlamentares. A vereadora Andreia faz uso da tribuna e fala sobre as estradas rurais e que falaram para ela que os caminhões e máquinas não estão fazendo serviços na Zona Rural por causa dos 4 Vereadores de oposição e Andreia diz que isso é mentira, porque realmente o que quer é que as obras prossigam, pois se for para prejudicar a população ela deixa seu cargo como fez no passado. Andreia fala que não viu denuncia no Posto até hoje sobre boato de que os Vereadores teriam feito isso. Alexandre pergunta como anda o funcionamento do Posto. Andreia diz que o médico vem na segunda e na terça e nos demais dias não tem médicos e que tem um novo médico que se apresentou, mas não sabe que horas ele vai fazer. Alexandre pergunta se o médico fica até as 22 horas. Andreia diz que ele atende as fichas que tem. Alexandre fala então que ele não cumpre o horário. A Vereadora fala que ele chega às 18 horas e



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

atende as fichas e que nenhum médico vai cumprir horário por R\$ 5 mil reais. Alexandre pergunta sobre o agendamento de consultas. Andreia diz que estão sendo agendadas e os médicos estão todos atendendo, mas com agendas cheias e sem marcação de consultas. O Vereador Luciano faz uso da tribuna e agradece o pessoal do arranca rabo pela receptividade e fala sobre questionamentos sobre a Saúde e agendamento de atendimento que tem demorado um pouco e que aguardará o posicionamento do executivo. Luciano falou que também se comentou sobre a viatura da patrulha rural e diz que até o momento não se tem notícias sobre baixa do veículo ou não. O vereador fala sobre o acidente do ônibus e que até hoje não teve posicionamento de nada, apenas a resposta do Requerimento que na ficou esclarecido e que nada sobre a sindicância chegou e que pelos prazos a sindicância encerra no dia 30 de abril dependendo do início. Luciano fala que várias manifestações surgiram desta casa de leis sobre o assunto e nada de concreto e que reuniu com a base e foi decidido que encaminharão ao Ministério Público uma denúncia e que torna público para que depois não falem que foi feita denúncia contra pessoa y ou x, pois se trata de uma coisa grave administrativamente. O vereador ainda fala que responsabilizaram o servidor Carlos pelo fato de acordo com os documentos enviados na resposta, mas a cada semana que passa o servidor só é premiado, pois na semana do fato foi transferido para Secretária de Meio Ambiente e que agora é chefe da Secretária de Cultura e que em um ano é o 4 setor que ele é transferido desde de sua nomeação e que entende essa transferência como um tapa na cara, pois ele é muito bom e vai fazer todos os setores andar ou pelo contrário. Luciano diz que independe do que chegue de fatos sobre o caso do ônibus a denúncia será feita para cumprir o papel de fiscalizadores. O Vereador Alexandre faz uso da palavra e fala que não é só o Prefeito que está calado, mas sua base também e cita um novo acidente envolvendo servidor na Prefeitura e que ele eo Vereador Luciano fizeram uma visita ao servidor Daniel. O Vereador fala uqe os Vereadores da oposição estão sendo acusados de proibir que caminhões e máquinas trabalhem para as pessoas e que na verdade não é bem assim. Alexandre fala que a base do governo tenta mascarar os fatos, vota contra requerimentos com desculpa de que ele irá denegrir pessoas. O Vereador fala que o Setor de Saúde não está tão bem como falam os vereadores da base e que a própria Vereadora que lá trabalha já adiantou isso em sua fala. Alexandre fala que na reunião itinerante os moradores reclamaram do agendamento de consultas. O Vereador fala que foi chamado lá em um canto e que ela e o marido não foram atendidas no Posto porque não conheciam eles e passavam pessoas na frente. Alexandre fala que



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

reclamaram lá das visitas do PSF que não existem mais e que antes tinha, tinha médicos. Alexandre fala que o Posto está aberto até às 22 horas e questiona se o médico cumpre horário e pergunta qual é mais justo, um médico que estuda tanto ganhar menos de cinco mil ou a doutora Estela que vem uma vez ou outra e nem da parecer não dá e vem cheio e erros e ganha quase R\$ 6 mil reais e pede para que coloquem na balança. O Vereador fala que a dúvida tem muita boa vontade, é boa e prestativa, mas tem gente que é muito arrogante lá dentro e que a Saúde andou pouco desde que iniciaram a gestão. Alexandre pede para que provem que ele denunciou máquina que trabalha para o produtor que é a pessoa mais sacrificada do Município. O Vereador fala que segurança pública foi o tema que também falaram e como darão baixa em uma caminhonete semi nova? Pois esse carro fazia uma ronda em todos os bairros rurais e que agora os policiais estão ferramentas, tendo um grupo de policiais muito bons. O Vereador Daniel faz uso da palavra e fala que a licitação do asfalto do Parque do rodeio foram licitados e que até a data da festa tudo estará ponto, acredita. O Vereador fala que na próxima sessão trará a denúncia do Posto de Saúde e que foi uma das pessoas que comentaram na época e na tribuna e disse que houve denúncia e não citou nomes de denunciante. Antônio Carvalho fala que citou que a mesma pessoa que fez a primeira denúncia provavelmente fez a segunda. O Vereador Daniel fala que o médico novo foi contratado e que vai pedir alguns esclarecimentos a Secretária de saúde, mas parece que eles têm uma quantidade de fichas para atender, mas vai verificar. Sobre o carro da polícia, Daniel diz que participou da reunião e o Sargento Olair diz que a caminhonete não tinha condições e que prometeram de mandar uma viatura para a cidade e não se sabe por que ainda não mandaram e que o Prefeito apóia a Polícia Militar no que precisam, manutenção, peças, combustível. A Vereadora Aline Borges faz uso da palavra e fala que vai esclarecer um assunto trazido pelo Vereador Alexandre na semana passada a respeito de uma lista de remédios de um munícipe que entrou com uma ação judicial contra a Prefeitura pleiteando os remédios. A Vereadora fala que a liminar foi negada e que não se sabe quais os motivos que foram negados segundo o Vereador Alexandre. Aline fala que o munícipe que entrou não conseguiu comprovar que negaram remédios a sua esposa e que também entraram com pedido com receita de um médico particular e que todo mundo sabe que o município não pode entregar remédios com receita particular, precisa ser do SUS. Aline ainda fala que o laudo também foi verificado e que a pessoa necessita desses remédios desde 2014 e que não comprovaram a necessidade de urgência. A Vereadora cita outro fato e que o município comprovou a doação de remédios que eram de três em três



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

meses e a data que a pessoa entrou, ainda não tinham vencidos os prazos para nova aquisição dos remédios e que isso não quer dizer que a pessoa não conseguirá remédios mais e que ela poderá fazer um novo pedido que esses medicamentos com certeza serão doados. Aline fala que é preciso ponderar muito esses pedidos de medicamentos, pois em Machado só entregam esses medicamentos diante de liminar, o que não é o caso de Carvalhópolis que sempre doa remédios, a não ser se forem remédios de alto custo e mesmo assim a Prefeitura tem atendido. A Vereadora fala de outro questionamento do Vereador Alexandre que disse que analisou contas da Prefeitura de 2017 e viu pagamentos a empresa de contagem. Aline fala que não sabe se é de conhecimento do Vereador, mas a empresa Via Solo Engenharia é de contagem com filial em Alfenas, cidade onde o município destina o lixo e não pelo consórcio que tem apenas o papel de fazer a cotação para facilitar para cada município. Sobre os materiais escolares na questão do EJA uma lei, a Lei 1963 foi votada no ano passado que foi aberto créditos para o EJA que englobava matérias de construção. Aline avisa a população que no dia 25 de abril acontecerá a coleta de lixo eletrônico na cidade e que hoje aconteceu na Zona rural e que o lixo será destinado para o Inatel. Sobre a Sindicância do acidente do ônibus, Aline fala que a Portaria foi aberta em 12 de março e o prazo se encerra em 12 de maio. Sobre segurança pública Aline fala que está preocupa, pois é um anseio da população rural que sofre com isso e que levou em mãos, pedidos para viaturas e que os Vereadores da base do governo também fizeram isso e que segurança pública é competência do governo do estado e a prefeitura faz tudo o que está no alcance para o funcionamento da segurança na cidade sem contar que a crise é geral em todo Estado. Aline fala que continua na luta para tentar conseguir uma viatura para a Patrulha Rural para atender essa necessidade. O Vereador Antônio Carvalho faz uso da tribuna e diz que fez visita na Zona Rural e que uma estrada que passou teve manutenção na época do Prefeito Sô Toninho a pedido dele. Antônio Carvalho fala que uma pessoa pediu para fazer uma estrada lá e que faz 7 anos que não passam lá e que hoje vereador vem na tribuna e fala um monte de besteira, mas não viu isso no passado, além de votar contra o Projeto de manutenção das estradas. O Vereador fala que queria que os vereadores pegassem o carro e fossem lá ver e ouvir as pessoas para não ficarem falando coisas, pois no passado não reclamavam. O Vereador fala que passou na ponte no Lambari perto da casa do Sr. José Bora e que por anos nada foi feito e agora arrumaram o local. Sobre a denúncia que a Vereadora Andreia falou, Antônio fala que ela foi feita sim e prejudicou toda população e que na primeira quem fez foi os três vereadores e que isso



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

prejudicou a população e só querem prejudicar a Administração. Antônio Carvalho pede para que quem usar a tribuna use mais a verdade para falar. Sobre o acidente do ônibus o Vereador fala que uma sindicância foi aberta e que providências foram tomadas sim. Antônio carvalho fala que o Vereador só falou bobagem a respeito da denuncia dos remédios e que cata conversa de rua e vem falar bobagem na tribuna. O Vereador fala da manutenção das estradas e que até ajudou a fazer cercas hoje, pois tem acompanhado o trabalho. A Presidente faz uso da tribuna e fala da reunião itinerante no Bairro Arranca Rabo na casa do Sr. Nilvado e da Elisa e agradece a presença dos Vereadores e daqueles que justificaram e agradece a população. A vereadora fala que esteve presente nos Bairros lambari e São João e levou as respostas do Poder executivo sobre a última reunião itinerante e que foi de casa em casa entregando as respostas e que pode notar que coisas foram atendidas e que outras estão em andamento. Adriane fala que o ônibus vem prestando serviço há anos para população e que todos prefeitos fizeram uso para isso e que o Curió não cometeu um crime e tirou proveito próprio, ele ajudou as pessoas e que errou ao emprestar um ônibus da educação, mas a sindicância está sendo feita e que se forem fazer denuncia no ministério público que façam, mas é preciso esperar o resultado da sindicância para ver quem é culpado na história e o que importa que foi um acidente sem vítimas. Adriane fala que Alexandre vai nas itinerantes e volta bater na mesma tecla e sim, falta agentes do ESF sim, mas por qual motivo, pergunta Adriane e questiona em seguida quem fez a denúncia e diz que Alexandre fez uma denúncia ao Ministério Público e pede para que o Vereador coloque a mão na consciência, pois fala da precariedade das estradas como se elas tivessem ficado assim há um ano e meio, mas na verdade estão assim há anos e as visitas e itinerantes o povo tem falado isso. Adriane fala que foi vereadora de oposição sempre cobrou e cobra hoje e que tem vereador que nunca usou a tribuna no passado e agora usa para falar mal do Prefeito, é contrato Projeto que beneficia o produtor rural e que as pessoas estão elogiando sim o Projeto de abertura das estradas e que tem explicado para muitas que não sabem o teor da propositura e quando se explica elas entendem o beneficio. Adriane fala que o Vereador foi contra o Orçamento do Município sendo que a mesma contadora fez nos anos anteriores, mas agora porque o Prefeito é o Curió votam contra. Adriane fala que segurança pública é um problema e que tem ido atrás a Belo Horizonte para conseguir uma patrulha e que é dever do Estado, pois o que toca para Prefeitura ela está fazendo. Adriane diz que trabalha com seriedade e que não está fazendo reunião itinerante para mentir para as pessoas e que o Vereador Alexandre acha que ele é o único



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

correto. Não tendo mais nada a sessão é encerrada sendo a próxima marcada para o dia 07 de maio de 2018.

Carvalhópolis, 23 de abril de 2018.

Adriane Rodrigues de Carvalho
Presidente

Antônio Carvalho
Vice-Presidente

Josuel Santos Sales
Secretário

Alexandre Rabelo de Carvalho
Vereador

Andreia Aparecida de Moraes
Vereadora

Aline Borges de Carvalho
Vereador

Daniel Lúcio Caproni
Vereador

Denil dos Reis Codignole
Vereador

Luciano Teodoro de Souza
Vereador